

Pontifícia Universidade Católica  
DO RIO DE JANEIRO



**Fabiano Pellin Mielniczuk**

**Sovietologism:  
Soviet Union as a Western Representation**

**Tese de Doutorado**

Thesis presented to the Postgraduate Program in International Relations of the Instituto de Relações Internacionais, PUC-Rio as a partial fulfillment of the requirements for the degree of Doutor em Relações Internacionais.

Advisor: Prof. João Pontes Nogueira

Rio de Janeiro  
February 2011



**Fabiano Pellin Mielniczuk**

**Sovietologism:  
Soviet Union as a Western Representation**

**Tese de Doutorado**

Thesis presented to the Postgraduate Program in International Relations of the Instituto de Relações Internacionais do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio, as a partial fulfillment of the requirements for the degree of Doutor em Relações Internacionais.

**Prof. João Pontes Nogueira**

Advisor

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

**Prof. Michael J. Shapiro**

Department of Political Science – University of Hawaii

**Prof. Terrell Carver**

School of Sociology, Politics and International Studies  
University of Bristol

**Prof. Monica Herz**

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

**Prof. Paulo Esteves**

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

**Mônica Herz**

Coordinator of the Centro de Ciências Sociais

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2011

All Rights reserved

**Fabiano Pellin Mielniczuk**

Graduated in Ciências Sociais from Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS in 2000, he obtained the degree of Mestre at PUC-Rio in Relações Internacionais in 2004.

Bibliographic data

Mielniczuk, Fabiano Pellin

Sovietologism: Soviet Union as a Western representation / Fabiano Pellin Mielniczuk ; orientador: João Pontes Nogueira. – 2011.

194 f. ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais, 2011.

Inclui bibliografia

1. Relações internacionais – Teses. 2. União Soviética. 3. Análise de discurso. 4. Teoria crítica. 5. Genealogia. 6. Arqueologia do saber. 7. Estudos culturais. 8. Teoria de relações internacionais. I. Nogueira, João Pontes. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

CDD: 327

To my parents, from Porto  
Alegre and Oahu.

## Acknowledgements

Although individual authorship is required to receive an academic title, and sometimes the scholarly activity really becomes a solitary endeavor, knowledge is a collective enterprise, and I wish to thank to all those who participated in the elaboration of this dissertation, specially to:

My family: João, Jussára and Luciana;

My girlfriend, Ana Júlia Possamai, for her patience and understanding during the final moments of this academic enterprise.

My colleagues and friends from IRI/PUC-Rio: Daniel Maurício Aragão, Marta Moreno, Maira Siman, Ana C. Delgado, Carlos Frederico Gama, Kai Lehmann, Leonardo Ramos, Roberto Yamato, Layla Dawood, Léo Braga, Nathália Félix de Souza, Victor Coutinho Lage, Flávia Guerra;

My colleagues and friends from Hawaii: Lorenzo Rinelli, Rohan Kalyan, Alana Parpal, Laurie Onizuka, Spencer Reemelin, Sydney Laukea, Nikki Wheeler, Sam Opondo, Hanna Tavares, Jason M. Adams, Cassandra Tengan, Noah Viernes, Amy Donahue, Brianne Gallagher;

IRI's staff: Vera Lira, Lia Gonçalves and Luciana Varanda;

CAPES and FAPERJ, for the financial support;

The professors Mônica Herz, Paulo Esteves, Didier Bigo, Jeans Bartelson, José M. Gómez, Kathy Ferguson, Naeem Inayatullah, Nevzat Sogut, Nick Onuf, Nizar Messari, Rob Walker, Sankaran Krishna, Terrell Carver;

My advisors, Professor João Pontes Nogueira and Mike Shapiro, for all their support in the beginning of my academic career.

## Resumo

Mielniczuk, Fabiano Pellin; Nogueira, João A. Pontes. **Sovietologismo: a União Soviética como representação Ocidental**. Rio de Janeiro, 2011. 194 p. Tese de Doutorado – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objetivo desta Tese é demonstrar como discursos de poder-conhecimento criam subjetividades enquanto as descrevem. Especificamente, ela trata da relação entre produção de conhecimento e a produção da União Soviética como sujeito na década de 1950. Para tanto, as condições de emergência do *discurso soviologista* são descritas. O termo “discurso” está associado à contribuição de Foucault ao estudo da relação entre poder e conhecimento, enquanto o termo “soviologista” refere-se à influência que a soviologia, uma subárea da ciência política / relações internacionais cujo objeto de estudo era a União Soviética, exerceu sobre esse discurso. Teoricamente, minha análise baseia-se sobre a representação, inspirada por Foucault, do poder como produtivo, e no pressuposto de que discursos são entremeados por relações de poder. Por intermédio de uma leitura espacial do discurso, eu proponho que o lugar discursivo onde as subjetividades são produzidas seja chamado de espaço intertextual; este sendo o “lugar” onde poder e conhecimento se encontram nas formações discursivas. Analiticamente, a abertura do espaço intertextual do *sovietologismo* é alcançada por intermédio do uso de insights críticos, genealógicos, arqueológicos e hermenêuticos. O *sovietologismo* é caracterizado por um modo de apreender a subjetividade de União Soviética no qual as noções de padrões de cultura, Estado totalitário e personalidade social desempenharam um papel importante. Esses eram os três discursos mais importantes entre os que habitavam o espaço intertextual do *sovietologismo*, por que eles foram responsáveis por delimitar os contornos da subjetividade emergente da URSS. Como eu pretendi demonstrar, a emergência da União Soviética como um sujeito coletivo dotado de uma natureza imutável esteve intimamente relacionada a eles. Eles criaram as condições de possibilidade para que a

subjetividade da União Soviética fosse representada e se mantivesse como inferior, expansionista e contraditória.

### **Palavras-chave**

União Soviética; análise de discurso; teoria crítica; genealogia; arqueologia do saber; estudos culturais; teoria de relações internacionais.

## Abstract

Mielniczuk, Fabiano Pellin; Nogueira, João A. Pontes. **Sovietologism: the Soviet Union as a Western representation** (Advisor). Rio de Janeiro, 2011. 194 p. Doctorate Thesis – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The aim of this PhD dissertation is to demonstrate and describe how power-knowledge discourses create subjectivities. Specifically, it deals with the relation between the production of knowledge and the production of the Soviet Union as a subject by describing the conditions of emergence of *sovietologist discourse* in the 1950's. The term "discourse" comes from Foucault's study of the power-knowledge nexus, while the term "sovietologist" comes from the influence that sovietology, a subfield of political science / international relations that took the USSR as its object of analysis, had over this discourse. Theoretically, my analysis relies on the Foucauldian inspired figuration of power-as-productive and on the presupposition that discourses are traversed by power. Through a spatial reading of discourse, I propose that the discursive *locus* where subjectivities are produced is the intertextual space, which is the "place" where power and knowledge conjoin in discursive formations. Analytically, the opening of *sovietologism's* intertextual space is achieved through the deployment of critical, genealogical, archaeological and hermeneutical insights. *Sovietologism* is characterized by a mode of apprehending the Soviet Union's subjectivity in which notions of patterns of culture, the totalitarian State, and social personality play an important role. These were the three most important discourses amongst many others that inhabited the intertextual space of the *sovietologist discourse*, because they were responsible for delimiting the contours of the USSR's emergent subjectivity. As I intend to demonstrate, the emergence of the Soviet Union as a collective subject with an unchanging nature was intimately related to these discourses. They created the conditions of possibility needed to maintain portrayals of the Soviet Union's subjectivity as inferior, expansionist, and contradictory.



## **Keywords**

The Soviet Union; discourse analysis; critical theory; genealogy; archaeology of knowledge; cultural studies; international relations theory.

## Table of Contents

|  |            |
|--|------------|
| <b>1. Introduction</b>   | <b>12</b>  |
| <b>PART I – Subjectivity, Power, Discourse</b>                           |            |
| <b>2. Subjectivity, Power, Discourse</b>                                 | <b>25</b>  |
| 2.1. Introduction  | 25         |
| 2.2. Problematizing subjectivities                                       | 26         |
| 2.3. Foucault’s analytics of power and emergence of subjectivities       | 27         |
| 2.4. Discourse, subjectivities and methodologies                         | 39         |
| 2.5. Towards the analysis of sovietologism                               | 49         |
| <b>PART II - Culture, the State and Personality</b>                      |            |
| <b>3. The Metamorphosis of Culture</b>                                   | <b>58</b>  |
| 3.1. Introduction  | 58         |
| 3.2. Evolutionism and culture  | 59         |
| 3.3. Towards a spatialized culture                                       | 63         |
| 3.4. Towards a statist culture   | 73         |
| 3.5. Final remarks   | 80         |
| <b>4. The Metamorphosis of the State</b>                                 | <b>82</b>  |
| 4.1. Introduction  | 82         |
| 4.2. Evolutionism and the (many) concepts of the State                   | 83         |
| 4.3. The juristic-pluralistic debate: the individualization of the State | 90         |
| 4.4. The new myth of the State   | 95         |
| 4.5. Final remarks   | 99         |
| <b>5. The Metamorphosis of Personality</b>                               | <b>102</b> |
| 5.1. Introduction  | 102        |
| 5.2. The evolution of personality  | 103        |
| 5.3. The emergence of the social personality                             | 109        |
| 5.4. Social personality and social control                               | 115        |
| 5.5. Final remarks   | 122        |
| <b>PART III - The Soviet Union’s Subjected Subjectivity</b>              |            |
| <b>6. The Soviet Union in Sovietologist Discourse</b>                    | <b>125</b> |
| 6.1. Introduction  | 125        |
| 6.2. The sovietologist’s archaeological territory                        | 126        |
| 6.3. The USSR as an expansionist subject                                 | 129        |
| 6.4. The USSR as an inferior subject                                     | 135        |
| 6.5. The USSR as a contradictory subject                                 | 139        |

|   |            |
|---|------------|
| <b>6.6. Final remarks</b>                                 | <b>146</b> |
| <b>7. Soviet Union as a Western Representation</b>        | <b>149</b> |
| <b>7.1. Introduction</b>                                  | <b>149</b> |
| <b>7.2. Culture, the State, and personality revisited</b> | <b>150</b> |
| <b>7.3. The Cold War epistème</b>                         | <b>156</b> |
| <b>7.4. The unchanging Soviet other</b>                   | <b>160</b> |
| <b>7.5. Final remarks</b>                                 | <b>175</b> |
| <b>8. Conclusion</b>                                      | <b>177</b> |
| <b>9. Bibliography</b>                                    | <b>182</b> |